

Prof. SARMENTO LEITE

Nesta pagina de dôr e de saudade, glorificamos a inconfundível personalidade do nosso querido director Sarmiento Leite.

Com a morte de Sarmiento Leite, a nossa Faculdade perdeu o seu maior amigo, o seu infatigável e inesquecível administrador; seu corpo docente perdeu o emerito professor.

O nome de Sarmiento Leite forma amalga com a palavra gratidão, pois que toda a actual geração medica riograndense deve-lhe, durante vinte annos a fio, o juramento Hypocratico por elle dictado, com a consciencia pura de um passado, de uma vida toda exemplo de probidade e honradez profissional.

Poucos mezes antes da triste manhã de 24 de Abril, esta Faculdade, plena do que havia de distincto no nosso meio social, com jubilo e incontida satisfação, sob a gala que o seu merito invulgar então exigia, pela palavra de um seu ex-discipulo, em nome do corpo docente desta casa de ensino, homenageava-o, immortalisando no bronze a sua figura austera e integrando, em poucas palavras esculpidas no

marmore, a verdade resultante de uma vida afanosa em prol do ensino medico no Rio Grande do Sul.

Sob o céu azul da manhã de 31 de Dezembro de 1934, saldávamos assim, em parte, a nossa grande divida com o infatigável companheiro de trabalho.

De Abril aos dias de hoje, vivemos no recolhimento da saudade ao professor dedicado, ao invejável trabalhador, ao amigo sem igual. Poucos como elle conquistam a sympathia, a veneração e o respeito que toda uma vida exemplar lhe impoz.

Le Dantec afirmou: "*Être, c'est lutter... Vivre, c'est Vaincre*" e alguém accrescentou — *Vaincre c'est créer...*

Sarmiento lutou, venceu, creou.

A sua luta está expressa na pagina de oiro de sua vida, quando heroicamente enfrentou a onda destruidora da obra então realizada por um punhado de idealistas. Foi o intrepido timoneiro na borrasca de 1907, quando a obra representada na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, já plena de fructos, como que foi ameaçada de morte pelos poderosos da epocha.

A' frente de um grupo destemido lu-

tou e salvou a Faculdade. Salvando-a venceu.

Dedicado em extremo, levou avante sua obra grandiosa e creou. Creou o exercito de homens medicos, capazes, honestos, formados sob a tempera rija de uma sã moral de ensino; creou a grande barreira de defeza á sciencia medica riograndense, então fadada a succumbir na voragem da licenciosidade profissional. Formou assim o centro de estudos e a semente que germinára, sempre aos seus cuidados, permittiu que já no descambar de sua vida assistisse cheio de gloria e de ufania a incorporação de sua excelsa obra, então officializada pelo Governo Federal, á Universidade do Rio Grande do Sul.

A actividade e operosidade de Sarmiento Leite não ficaram gravadas no livro, pois pouco escreveu, mas sim na construção, no levantamento da nossa Faculdade.

Faculdade de Medicina, Instituto Sarmiento Leite (antigo Instituto Anatomico), Instituto Pasteur, hoje sob a direcção do Estado são obras por elle realisadas e talvez valham mais que algumas dezenas de trabalhos que o tempo esqueceria sob o pó das estantes das bibliothecas.

Entretanto, mesmo neste terreno, aqui temos a Revista dos Cursos, pela primeira vez publicada por Sarmiento Leite e vinte annos ininterruptamente por elle mantida na direcção da Faculdade.

E, curiosa e commovedora coincidência — o presente numero, o primeiro publicado sob a direcção de outrem, o é, abrindo esta pagina de luto em homenagem áquelle que a fez valiosa e digna entre as publicações medicas nacionais.

Com as flores da saudade, com carinho e respeito, a "Revista dos Cursos" rende-lhe hoje sua modesta homenagem.

As idéias só são bellas, grandes e fecundas, quando são por sua vez filhas do nosso cerebro e de nosso coração.

Idéia, sentimento e acção consolidaram a obra de Sarmiento Leite. E por ter sido obra idealizada com pureza, por elle e seus companheiros, e por ter soffrido a acção vivificadora de sua vontade e dedicação ao trabalho, fructificou e hoje apresenta-se soberba.

Quem pois fez obra tão meritória, outro logar não poderia encontrar para sua glorificação no bronze, sinão na propria Faculdade.

Proclamar bem alto a gloria do grande mestre, desinteressado, modesto, que trabalhou sem ruído, sem disputas, sem publicidade, mas sim na modestia de sua sala de trabalho, para a medicina riograndense, na falta de mais expressivas e veras demonstrações, deve-se dizer que glorificar Sarmiento Leite é glorificar o grande, o eminente e o mais util dos homens que serviu até hoje á medicina no Rio Grande do Sul.

O seu grande esforço, a sua grande obra dão margem á esperanza, sinão á certeza da continuidade bella e sã, num equilibrio estavel, do seu dynamismo que serviu de exemplo a uma geração de moços que em parte já se acha integrada ao patrimonio intellectual da nossa Faculdade.

O exemplo de Sarmiento Leite farnos-a os mestres do destino e não consentirá que o destino sirva de nosso mestre.

Naturezas excepcionais, irradiantes, provocam, suscitam, captam sympathias. Sarmiento fez mais do que isto, captou a veneração, dado o logar sem igual que elle occupou na nossa Faculdade.

Neste momento em que invocamos o vulto do grande mestre, atravez da superficie limpida do silencio exterior,

escutemos tambem o coro immenso de vozes intimas.

E' toda uma mocidade, é toda uma collectividade medica que, ante uma obra grandiosa, se curva reverente ante o busto do grande director de nossa Faculdade, busto que na severidade de sua expressão traduz aquella bondade real que não esquecendo a justiça, fugindo ao premio da popularidade barata, sempre o fez grande entre os grandes.

Curvados todos nós ante a cruel cer-

teza da perda de tão nobre e digno collega, ante sua figura para sempre presente em nossa Faculdade, sigamos seu exemplo e, no minimo, façamos por conservar a sua grande obra — a Faculdade — esta Faculdade de Medicina por quem elle viveu e por quem elle morreu.

A. G.

Julho de 1935.